

Curso de Especialização

Métodos de Fixação de Fraturas





Curso de Especialização

Métodos de Fixação de Fraturas

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina-veterinaria/curso-especializacao/curso-especializacao-metodos-fixacao-fraturas

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 22

06

Certificação

pág. 30

01

Apresentação

Os métodos de fixação de fraturas em animais melhoraram nos últimos anos. Existem diferentes formas de realizar esta prática, pelo que é importante que os profissionais de Veterinária atualizem os seus conhecimentos com os últimos desenvolvimentos na área.



“

Esta é a melhor capacitação que encontrará para se especializar em Métodos de Fixação de Fraturas”

A equipa docente deste Curso de Especialização em Métodos de Fixação de Fraturas fez uma seleção cuidadosa das diferentes técnicas de ponta para profissionais experientes que trabalham na área da Medicina Veterinária. Em concreto, esta especialização centra-se no estudo dos fixadores externos esqueléticos e dos fixadores circulares, da pregagem intramedular e das placas e parafusos ósseos.

A fixação externa das fraturas consiste na utilização de um suporte rígido colocado fora do corpo e ligado ao osso por agulhas através da pele (transcutânea). A técnica de colocação comparada com outros métodos de osteossíntese interna mostra que a fixação externa melhora o ambiente biológico, preserva os tecidos moles e a irrigação, acelera a cicatrização, diminui o risco de infeção e reduz o tempo operatório.

O fixador externo proporciona uma fixação estável das extremidades ósseas sem necessidade de implantes na linha de fratura ou imobilização das articulações vizinhas, sendo por isso particularmente adequado para fraturas abertas, expostas ou infetadas. Permite comprimir, neutralizar ou distrair os filamentos ósseos em função das necessidades da patologia.

A colocação de pregos intramedulares (IM) em fraturas de cães e gatos teve início na década de 40. A sua popularidade aumentou devido aos progressos da anestesia, das técnicas assépticas, dos antibióticos e da consciencialização dos veterinários e dos donos de animais de que, na maioria dos casos tratados, a reparação era satisfatória.

Assim, o prego intramedular é, desde há muito, o implante mais utilizado em Medicina Veterinária, porque é colocado na cavidade medular e torna-se resistente à flexão em todas as direções. A sua resistência está relacionada com o seu diâmetro e com a sua capacidade de limitar o movimento dos fragmentos ósseos fraturados. É o sistema de fixação mais comumente utilizado para cães e gatos.

Nos últimos 20 anos, a fixação de fraturas com implantes rígidos de fixação interna, como as placas, evoluiu enormemente. Poder-se-ia falar de oito ou nove sistemas diferentes, mais amplamente reconhecidos, de fixação de fraturas por meio de placas. Neste caso, a especialização centrar-se-á nas mais utilizadas a nível mundial.

Este **Curso de Especialização em Métodos de Fixação de Fraturas** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Métodos de Fixação de Fraturas
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Novos desenvolvimentos sobre Métodos de Fixação de Fraturas
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- O seu foco especial em metodologias inovadoras no controlo de Métodos de Fixação de Fraturas
- As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Não perca a oportunidade de fazer este Curso de Especialização em Métodos de Fixação de Fraturas connosco. É a oportunidade perfeita para avançar na sua carreira"

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer ao selecionar uma capacitação de atualização para atualizar os seus conhecimentos em Métodos de Fixação de Fraturas”

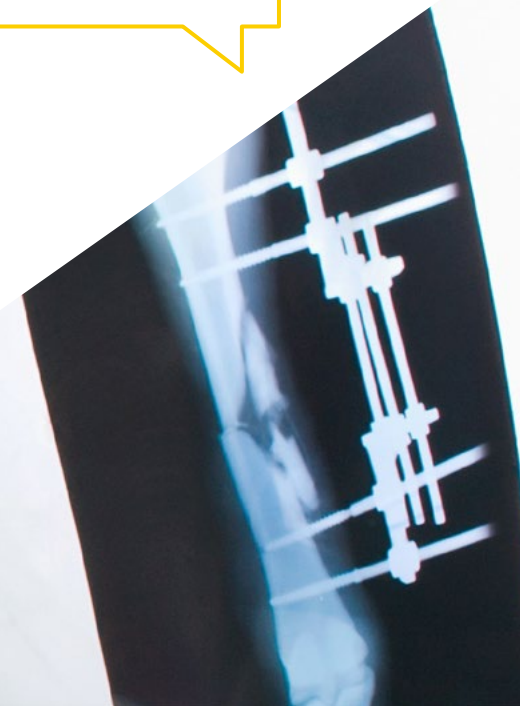
O seu corpo docente inclui profissionais da área da Medicina Veterinária, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

Esta qualificação foi concebida tendo por base uma Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional será auxiliado por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos e com vasta experiência em Métodos de Fixação de Fraturas.

Esta especialização tem o melhor material didático, o que lhe permitirá estudar de uma forma contextualizada que facilitará a sua aprendizagem.

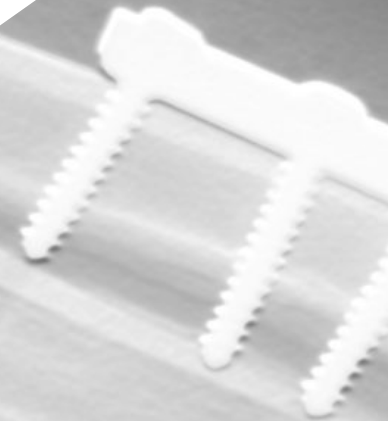
Incorpore os últimos desenvolvimentos em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica na sua prática diária com esta especialização altamente rigorosa do ponto de vista científico.

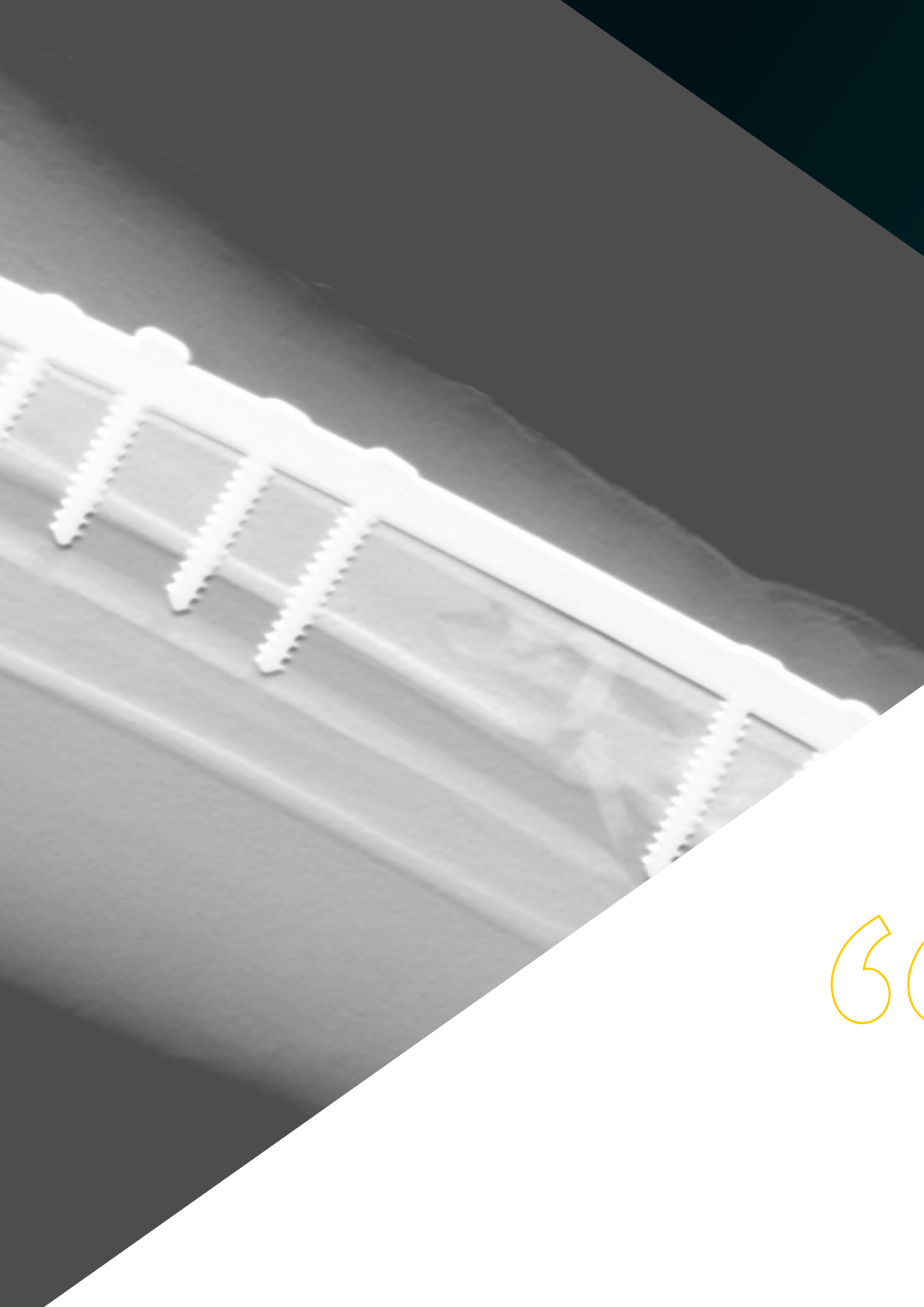


02

Objetivos

O Curso de Especialização em Métodos de Fixação de Fraturas visa facilitar o desempenho dos profissionais dedicados à Medicina Veterinária com os últimos avanços e os tratamentos mais inovadores do setor.





“

Aprenderá a analisar a biomecânica e as forças que controlam o prego intramedular em fraturas de ossos longos de cães e gatos recorrendo a profissionais do setor”



Objetivos gerais

- ◆ Compilar as diferentes configurações do tutor externo do Kirschner-Ehmer
- ◆ Analisar as vantagens e desvantagens do uso de fixadores externos
- ◆ Estabelecer os cuidados pós-cirúrgicos dos tutores externos
- ◆ Desenvolver uma discussão sobre a técnica de colocação de pregos
- ◆ Identificar e aplicar os princípios básicos no uso do prego intramedular e da cerclagem usadas em fraturas no cão e no gato
- ◆ Analisar a biomecânica e as forças que controlam o prego intramedular em fraturas de ossos longos de cães e gatos
- ◆ Estabelecer os métodos de inserção, tipos e tamanhos de hastes intramedulares utilizadas em fraturas de cães e gatos
- ◆ Identificar as vantagens, desvantagens e complicações do uso de pregos intramedulares em fraturas de cães e gatos
- ◆ Analisar e compreender os princípios e usos da cerclagem em fraturas ósseas longas em cães e gatos
- ◆ Identificar outros usos do prego intramedular e os métodos auxiliares aplicados às fraturas ósseas em cães e gatos
- ◆ Examinar a evolução da fixação interna com placas ao longo dos últimos 50 anos
- ◆ Determinar as características de cada um dos sistemas mais importantes utilizados no mundo
- ◆ Classificar os diferentes sistemas de fixação de placas para a osteossíntese em cães e gatos, em termos de forma, tamanho e função





Objetivos específicos

Módulo 1. Fixadores externos esqueléticos e fixadores circulares

- ♦ Analisar o comportamento de diferentes configurações de fixadores lineares, híbridos e circulares
- ♦ Compilar o uso de fixadores externos em casos de não união
- ♦ Propor o uso da fixação externa como primeira opção para fraturas da tíbia e do rádio
- ♦ Propor o uso de tutores como primeira opção para fraturas abertas ou infetadas
- ♦ Demonstrar quais os fixadores externos que podem ser usados nos felinos
- ♦ Estabelecer as diretrizes para a escolha do uso de cada uma das configurações
- ♦ Avaliar a importância da qualidade dos materiais
- ♦ Examinar o comportamento do uso do acrílico para fraturas dos ossos maiores
- ♦ Justificar as vantagens do uso de fixadores circulares para a artrodeese
- ♦ Gerar no aluno a inquietação sobre o uso de fixadores externos

Módulo 2. Pregagem intramedular

- ♦ Estabelecer o uso de aplicações de pregos intramedulares e bloqueados em fraturas do fêmur, tíbia e úmero
- ♦ Definir a biomecânica e a estabilidade rotacional do prego intramedular aplicado aos ossos longos dos cães e gatos
- ♦ Identificar as formas de inserção normógrada e retrógrada para a colocação de pregos intramedulares nos ossos longos de cães e gatos
- ♦ Identificar o uso de prego intramedular e de fixação auxiliar como cerclagens e fixadores externos em fraturas em cães e gatos
- ♦ Estabelecer os tempos de reparação da fratura, tipos e tamanhos de pregos intramedulares e os métodos auxiliares utilizados nas fraturas dos cães e gatos
- ♦ Identificar o uso da banda de tensão aplicada às fraturas por avulsão em cães e gatos
- ♦ Avaliar o uso de pregos cruzados nas fraturas metafisárias, supracondilíneas e fisárias dos ossos longos de cães e gatos

Módulo 3. Placas e parafusos ósseos

- ♦ Desenvolver o critério especializado no uso de qualquer um dos sistemas abordados neste módulo para decidir qual o sistema ideal de verificação de fraturas para a prática diária em cães e gatos
- ♦ Identificar as principais vantagens e desvantagens de cada um dos métodos de fixação das placas
- ♦ Avaliar os sistemas de bloqueio por fio ou cônico em cada um dos sistemas de fixação de placas
- ♦ Determinar a instrumentação necessária para a aplicação de cada um dos implantes
- ♦ Tomar a melhor decisão para cada uma das fraturas mais comuns no melhor sistema de fixação da placas
- ♦ Decidir sobre o sistema ideal a ser usado para diferentes condições de desenvolvimento que causam angulações ou anormalidades de ossos e articulações

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso inclui especialistas de renome em Métodos de Fixação de Fraturas que trazem para esta capacitação a experiência do seu trabalho. Trata-se de médicos de renome mundial, oriundos de diferentes países, com experiência profissional teórico-prática comprovada.





“

A nossa equipa docente, especialista em Métodos de Fixação de Fraturas, ajudá-lo-á a alcançar o sucesso na sua profissão"

Direção



Dr. Ángel Soutullo Esperón

- Responsável pelo Serviço de Cirurgia, Hospital Universitário da Universidade Alfonso X el Sabio
- Proprietário, Clínica Veterinária ITECA
- Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- Mestrado em Cirurgia e Traumatologia, Universidade Complutense de Madrid
- Licenciatura de Estudos Avançados em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- Membro do Comité Científico, GEVO e AVEPA
- Professor das disciplinas de Radiologia, Patologia Cirúrgica e Cirurgia, Universidade Alfonso X el Sabio
- Responsável pela Secção Cirúrgica do Mestrado em Urgências de Animais de Pequeno Porte, AEVA
- Estudo das repercussões clínicas das osteotomias corretivas na TPLO (TFG Meskal Ugatz)
- Estudo das repercussões clínicas das osteotomias corretivas na TPLO (TFG Ana Gandía)
- Estudos de biomateriais e xenoenxertos para a cirurgia ortopédica

Professores

Dr. Alonso Borja Vega

- ♦ Curso de Especialização em Cirurgia Ortopédica (GPCert Advanced in Small Animal Orthopedics)
- ♦ Pós-graduação em Oftalmologia Veterinária, UAB
- ♦ Curso Prático de Iniciação à Osteossíntese, SETOV
- ♦ Curso Avançado em Cotovelo

Dr. Javier García Montero

- ♦ Membro da Ordem de Veterinários de Ciudad Real, Hospital Veterinário Cruz Verde, Alcazar de San Juan
- ♦ Responsável pelo Serviço de Traumatologia e Ortopedia, Cirurgia e Anestesia,
- ♦ Clínica Veterinária El Pinar, em Madrid

Dra. María Luisa Guerrero Campuzano

- ♦ Diretora, veterinária de animais exóticos e de animais de pequeno porte, Clínica Veterinária Petiberia
- ♦ Veterinária de Jardim Zoológico
- ♦ Membro da Ordem de Veterinários de Madrid

Dr. Carlos Alberto Monje Salvador

- ♦ Responsável pelo Serviço de Cirurgia e Endoscopia Ambulatória
- ♦ Responsável pelo Serviço de Cirurgia e Cirurgia Minimamente Invasiva (endoscopia, laparoscopia, broncoscopia, rinoscopia, etc.)
- ♦ Responsável pelo Serviço de Diagnóstico por Imagem (ultrassom abdominal e radiologia)

Dr José A. Flores Galán

- ♦ Chefe do Serviço de Traumatologia, Ortopedia e Neurocirurgia, Hospitais Veterinários Privet
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Doutoramento na área de Cirurgia Traumatológica no Departamento de Medicina Animal e Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica em Animais de Companhia, Universidade Complutense de Madrid

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada pelos melhores profissionais das áreas de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Veterinária, com ampla experiência e prestígio na profissão, reconhecidos pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com um amplo domínio das novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária.



“

Este Curso de Especialização em Métodos de Fixação de Fraturas conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Fixadores externos esqueléticos e fixadores circulares

- 1.1. Fixadores externos
 - 1.1.1. História do fixador externo esquelético
 - 1.1.2. Descrição do fixador externo
- 1.2. Partes que compõem o aparelho de Kirschner-Ehmer
 - 1.2.1. Pregos
 - 1.2.1.1. Fixadores
 - 1.2.2. Biela
- 1.3. Configurações do fixador externo esquelético
 - 1.3.1. Meio aparelho fixador esquelético
 - 1.3.2. Aparelho padrão Kirschner-Ehmer
 - 1.3.3. Aparelho Kirschner-Ehmer modificado
 - 1.3.4. Modelo de fixador externo bilateral
- 1.4. Aparelho fixador esquelético misto
- 1.5. Métodos de aplicação do aparelho de Kirschner-Ehmer
 - 1.5.1. Método padrão
 - 1.5.2. Método modificado
- 1.6. Fixadores externos com acrílico
 - 1.6.1. O uso de resina
 - 1.6.2. O uso do acrílico dentário
 - 1.6.2.1. Preparação do acrílico
 - 1.6.2.2. Aplicação e tempo de configuração
 - 1.6.2.3. Cuidados pós-operatórios
 - 1.6.2.4. Remoção do implante
 - 1.6.3. Aquisição do material acrílico
 - 1.6.4. Cuidados a ter com a aplicação do acrílico
 - 1.6.5. Toxicidade do acrílico
 - 1.6.6. Cimento ósseo para uso em fraturas

- 1.7. Indicações e usos dos fixadores externos
 - 1.7.1. Membro anterior
 - 1.7.2. Membro posterior
 - 1.7.3. Outras regiões
- 1.8. Vantagens e desvantagens do uso de fixadores externos
- 1.9. Cuidados pós-cirúrgicos e complicações
 - 1.9.1. Limpeza do fixador
 - 1.9.2. Estudos radiográficos pós-operatórios
 - 1.9.3. Remoção do implante
 - 1.9.4. Reposicionamento de um fixador
- 1.10. Fixadores em espécies exóticas
 - 1.10.1. Pássaros
 - 1.10.2. Répteis
 - 1.10.3. Pequenos mamíferos

Módulo 2. Fixação intramedular

- 2.1. História
 - 2.1.1. O prego de Kuntscher
 - 2.1.2. O primeiro paciente com um prego intramedular
 - 2.1.3. O uso do prego de Steinmann na década de 70
 - 2.1.4. O uso do prego de Steinmann na atualidade
- 2.2. Princípios da aplicação de prego intramedular
 - 2.2.1. Tipo de fraturas em que pode ser colocado de forma exclusiva
 - 2.2.2. Instabilidade rotacional
 - 2.2.3. Comprimento, ponta e corda
 - 2.2.4. Proporção do diâmetro do prego/canal medular
 - 2.2.5. Princípio dos 3 pontos do córtex
 - 2.2.6. Comportamento do osso e a sua irrigação com fixação com prego intramedular

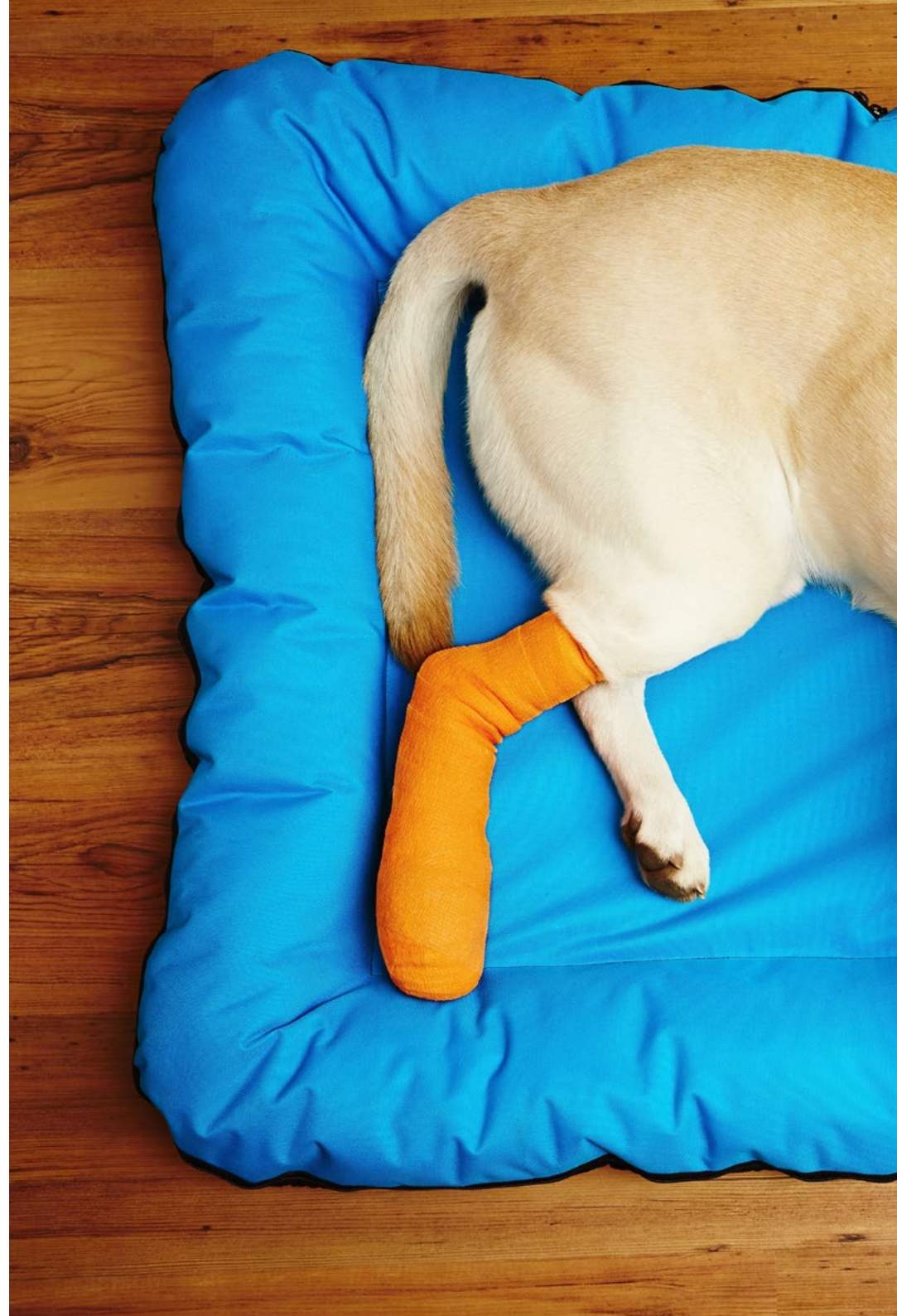
- 2.3. O uso de cerclagem com o prego intramedular de Steinmann
 - 2.3.1. Princípios de aplicação das cerclagens e amarrações
 - 2.3.1.1. Princípio do Barril
 - 2.3.1.2. Tipo de linha de fratura
- 2.4. Princípios de aplicação da Banda de Tensão
 - 2.4.1. Pawel's ou Brace Principle
 - 2.4.2. Aplicação da engenharia na Ortopedia
 - 2.4.3. Estruturas ósseas onde a banda de tensão deve ser aplicada
- 2.5. Método de aplicação normógrada e retrógrada do prego de Steinmann
 - 2.5.1. Normógrada proximal e distal
 - 2.5.2. Retrógrada proximal e distal
- 2.6. Fémur
 - 2.6.1. Fraturas proximais do fémur
 - 2.6.2. Fraturas do terço médio do fémur
 - 2.6.3. Fraturas do terço distal do fémur
- 2.7. Tíbia
 - 2.7.1. Fraturas do terço proximal
 - 2.7.2. Fraturas do terço médio da tíbia
 - 2.7.3. Fraturas do terço distal da tíbia
 - 2.7.4. Fraturas dos maléolos tibiais
- 2.8. Membro anterior
 - 2.8.1. Pregos intramedulares no úmero
 - 2.8.2. Pregos intramedulares no cúbito
 - 2.8.3. Fixação com prego intramedular de Steinmann
 - 2.8.4. Pregos intramedulares de Steinmann e fixação auxiliar
 - 2.8.5. Acrómio
- 2.9. Fixação intramedular e fechada em animais exóticos
 - 2.9.1. Seguimento radiográfico
 - 2.9.2. Formação do calo ósseo
 - 2.9.3. Comportamento de consolidação de diferentes espécies

- 2.10. Pregos centromedulares em aço
 - 2.10.1. História
 - 2.10.2. Componentes
 - 2.10.3. Estrutura
 - 2.10.4. Aplicação
 - 2.10.5. Vantagens e desvantagens

Módulo 3. Placas e parafusos ósseos

- 3.1. História das placas metálicas na fixação interna
 - 3.1.1. O início das placas para a fixação da fratura
 - 3.1.2. A Associação Mundial de Ortopedia (AO/ASIF)
 - 3.1.3. Placas de Sherman e Lane
 - 3.1.4. Placas de aço
 - 3.1.5. Placas de titânio
 - 3.1.6. Placas de outros materiais
 - 3.1.7. Combinação de metais para os novos sistemas de placas
- 3.2. Diferentes sistemas de fixação com placa 8 (AO/ASIF, ALPS, FIXIN)
 - 3.2.1. Placas AO/ASIF
 - 3.2.2. Sistema avançado de placas bloqueadas. (ALPS)
 - 3.2.3. FIXIN e o seu bloco cónico
- 3.3. Cuidados com os instrumentos
 - 3.3.1. Limpeza e desinfecção
 - 3.3.2. Lavagem
 - 3.3.3. Secagem
 - 3.3.4. Lubrificação
 - 3.3.5. Organização

- 3.4. Instrumentos utilizados para fixação de placas e parafusos
 - 3.4.1. Parafusos autorroscantes e remoção de roscas
 - 3.4.2. Medidores de profundidade
 - 3.4.3. Guias de perfuração
 - 3.4.4. Dobradores e torcedores de placas
 - 3.4.5. Cabeças de parafusos
 - 3.4.6. Parafusos/pinos
- 3.5. Uso e classificação dos parafusos
 - 3.5.1. Parafusos para ossos esponjosos
 - 3.5.2. Parafusos de osso cortical
 - 3.5.3. Parafusos/pinos bloqueados
 - 3.5.4. Fixação dos parafusos
 - 3.5.4.1. Uso da broca
 - 3.5.4.2. Uso do escareador
 - 3.5.4.3. Medição da profundidade do orifício
 - 3.5.4.4. Uso do Macho de rosca
 - 3.5.4.5. Introdução dos parafusos
- 3.6. Classificação técnica dos parafusos
 - 3.6.1. Parafusos grandes
 - 3.6.2. Parafusos pequenos
 - 3.6.3. Minifragmentos
- 3.7. Classificação dos parafusos de acordo com a sua função
 - 3.7.1. Parafuso com efeito de compressão interfragmentária
 - 3.7.2. O parafuso de osso cortical com efeito de compressão interfragmentária
 - 3.7.3. Técnicas de redução e fixação de parafusos com efeito de compressão interfragmentária
 - 3.7.4. Sistema bloqueado





- 3.8. Placas ósseas
 - 3.8.1. Bases para fixação com placas
 - 3.8.1.1. Classificação das placas de acordo com a sua forma
 - 3.8.1.2. Classificação das placas de acordo com a sua função
 - 3.8.1.2.1. Placa de compressão
 - 3.8.1.2.2. Placa de neutralização
 - 3.8.1.2.3. Placa ponte
 - 3.8.1.3. Placas de compressão dinâmica
 - 3.8.1.3.1. Modo de ação
 - 3.8.1.3.2. Técnica de fixação
 - 3.8.1.3.3. Vantagens e desvantagens
 - 3.8.1.4. Placas bloqueadas
 - 3.8.1.4.1. Vantagens e desvantagens
 - 3.8.1.4.2. Tipos de bloqueios
 - 3.8.1.4.3. Modo de ação
 - 3.8.1.4.4. Técnicas, instrumentação
 - 3.8.1.5. Placas de contacto mínimo
 - 3.8.1.6. Miniplacas
 - 3.8.1.7. Placas especiais
- 3.9. Como seleccionar um implante
 - 3.9.1. Fatores biológicos
 - 3.9.2. Fatores físicos
 - 3.9.3. Colaboração do dono no tratamento
 - 3.9.4. Tabela de tamanho do implante de acordo com o peso do paciente
- 3.10. Quando remover uma placa
 - 3.10.1. Cumpriu a sua função clínica
 - 3.10.2. O implante rompe-se
 - 3.10.3. O implante dobra-se
 - 3.10.4. O implante migra
 - 3.10.5. Rejeição
 - 3.10.6. Infeção
 - 3.10.7. Interferência térmica

05 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



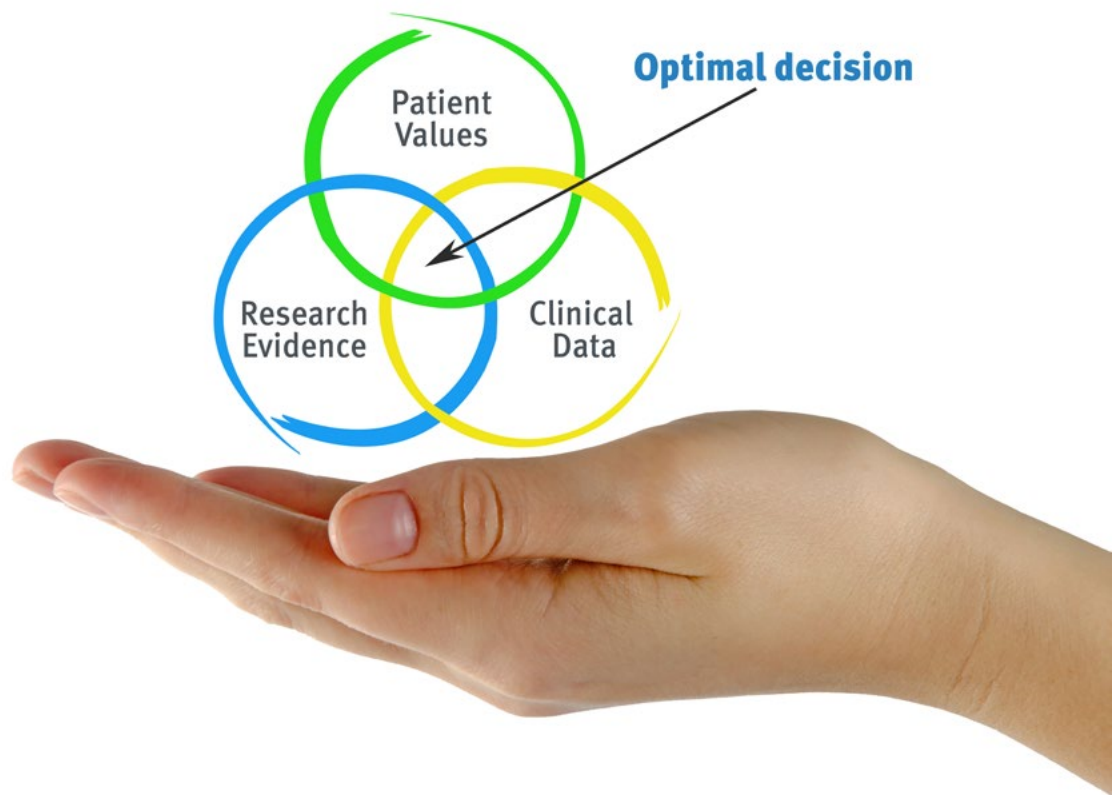
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

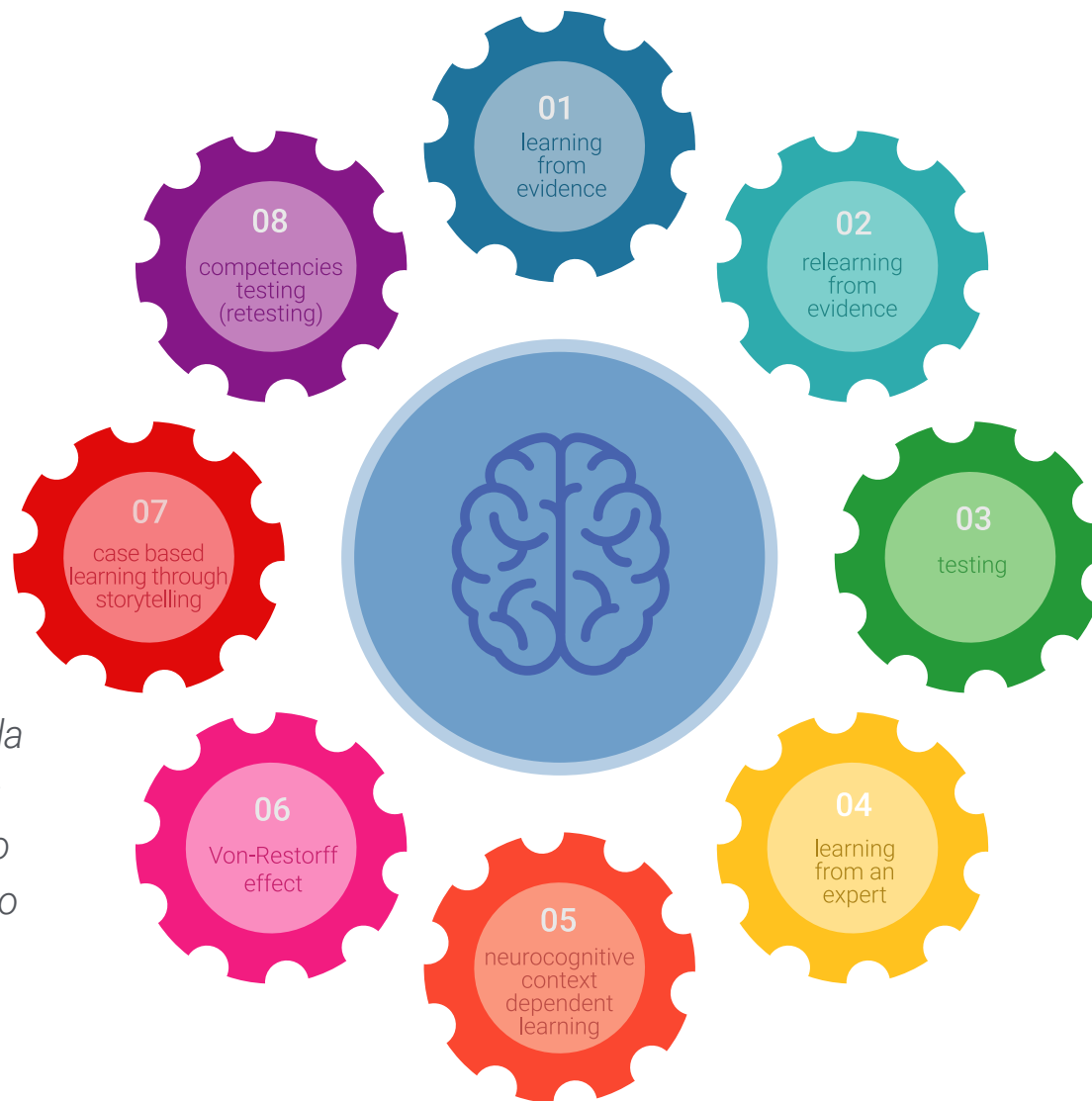
- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

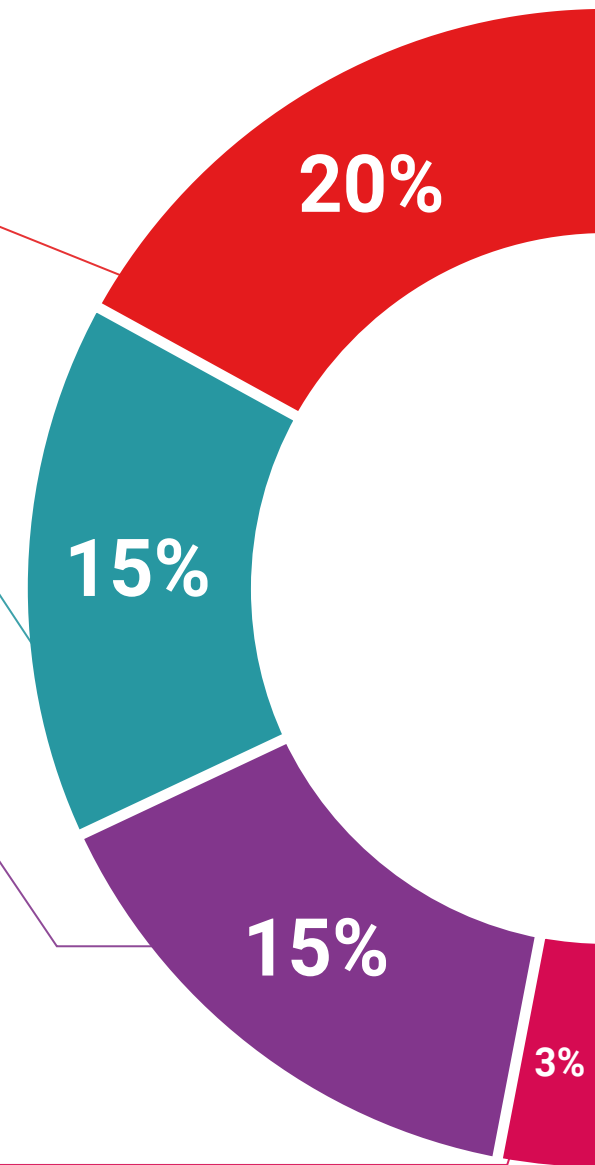
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

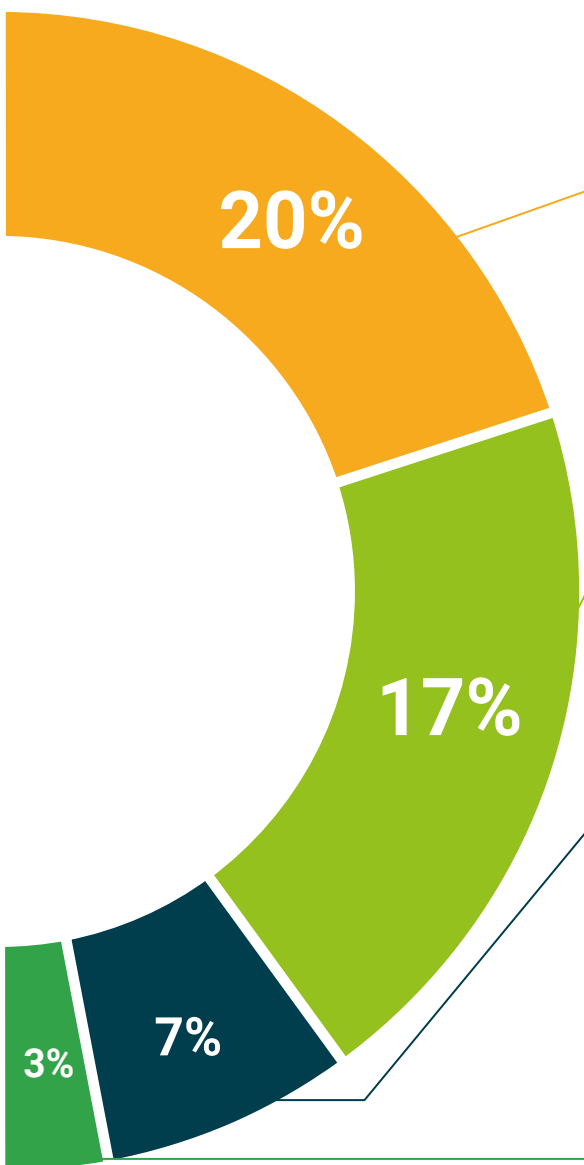
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Métodos de Fixação de Fraturas garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Métodos de Fixação de Fraturas** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Métodos de Fixação de Fraturas**

ECTS: **18**

Carga horária: **450 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Curso de Especialização

Métodos de Fixação de Fraturas

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Métodos de Fixação de Fraturas

